

REFLEXÃO DIÁRIA. Sábado, 27 de Agosto.

Memória de Santa Mônica: 1Cor 1,26-31; Sl 32; Mt 25,14-30

Celebramos a memória de Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho. A sua vida só é conhecida por nós através dos escritos de Agostinho. Cristã de fé robusta, profundamente piedosa, alcançou com sua bondade converter o marido pagão e violento e, com a força de suas preces e de suas lágrimas, a conversão do filho. Esperou 16 anos para que Agostinho emendasse de vida. Seu exemplo nos ajude a ser perseverantes na oração, solícitos aos apelos de Deus.

São 16 anos de vida eterna do Servo de Deus, nosso saudoso Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Na primeira leitura, Paulo, escrevendo aos Coríntios, os convida a olharem para a sua comunidade e ver que, com algumas exceções, a Igreja ali presente era formada por pessoas de humilde condição social e de baixo nível cultural. A partir disto, ele lembra que Jesus, o Filho de Deus, se fez um de nós, de condição pobre, sendo crucificado para a nossa salvação. Daí, reflete, que “ninguém pode se vangloriar diante de Deus” (v.29). Tudo o que temos, recebemos d’Ele. Gloriar-se, só no Senhor (v.31).

No Evangelho, Jesus, com a parábola dos servos bons e do servo mau, nos diz que a espera por sua nova vinda deve ser dinâmica e fecunda. Os talentos recebidos não podem ser enterrados, inutilizados. Eles são tesouros que devem ser multiplicados e partilhados até o seu regresso, ainda que demore muito. Todos nós recebemos dons e carismas para o serviço de Deus e dos irmãos. Vamos colocá-los a serviço.

Reconheço em Deus o doador de todos os dons e carismas? Tenho-os colocados a serviço? Testemunho minha fé com as boas obras? Procuo crescer no amor a Deus e aos irmãos/as?

Senhor, meu Deus, ensina-me a glorificar o Pai como Tu e como Maria, tua Mãe, O glorificaram. Contemplando a grandeza do Pai e a sua ternura para com os pequenos e humildes, o teu coração encheu-se de espanto e a tua boca de belas palavras. Deixa-me, Jesus, comungar na tua oração de louvor, como me deixas comungar na oração do Pai Nosso. Ajuda-me a fazer render os talentos que o Pai me deu; que eu os coloque a serviço da vida e da salvação, para bem de todos. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

Pároco